Trabalhos Científicos

Título: Importância Da Consulta Pediátrica No Diagnóstico Da Hipogalactia Materna

Autores: SARA PITHON PEREIRA GATTO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); DILTON RODRIGUES MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); ALEXANDRE GONÇALVES DE SOUSA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: INTRODUÇÃO - A hipogalactia é a diminuição da secreção láctea, desencadeada por intercorrências maternas como dificuldades psicológicas, erros da técnica de amamentação ou defeito de sucção. Caso 1 - Paciente masculino, 2 meses, termo, PSNV, PN: 3226 g, alta com aleitamento materno predominante (chá). Com 1 mês foi encaminhado à primeira consulta pediátrica com ganho de peso de 11,3 g/dia; genitora refere aleitamento materno exclusivo (AME). Aos 2 meses em segunda consulta, apresentava peso de 2950 g em AME. Indicado internamento e observada baixa produção mamária. Caso 2 – Paciente feminina, 38 dias, nascida a termo de PSAC, PN: 2635 G, sem intercorrências. Permaneceu em AME maternidade e ao receber alta. Foi reinternada em UTI pediátrica com quadro de desidratação grave e desnutrição, admitida com peso de 1920 g, necessitando de drogas vasoativas. Relato de genitora e familiares de AME, sob livre demanda. Não teve consulta com pediatra até internação. Caso 3 – Paciente masculino, 3 meses, nascido a termo, PSNV: 2665 g; alta com AME. Com 18 dias de vida genitora introduziu leite de vaca (30 ml), de 1 a 3 vezes ao dia mas mantendo AM predominante. Aos 3 meses realizou consulta com pediatra, observado desnutrição (3,420 kg). Genitores referiram nunca terem feito acompanhamento pediátrico pregresso do menor. DISCUSSÃO – A hipogalactia pode ser percebida por falta de saciedade após mamadas, choro intenso, mamadas muito longas, baixo ganho ponderal (20 g por dia). Alterações morfológicas da criança e fatores de estresse da mãe, além da pega devem ser avaliados cuidadosamente. CONCLUSÃO – Os 3 casos listados mostram as consequências da baixa ingestão de leite materno. Todos os pacientes mostraram-se desnutridos, um com risco de óbito. Observado que o acompanhamento pediátrico foi insuficiente ou inexistente, o que só reforça a importância do profissional para evitar tais desfechos.